



## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil De Hospitalizações Por Obesidade Infanto-Juvenil Na Última Década: Um Estudo Epidemiológico

**Autores:** HALLEY FERRARO OLIVEIRA (UNIT), MALANNY SANTOS ARAÚJO (UNIT), CAMILA ROCHA ALMEIDA (UNIT), ELAINE OLIVEIRA LIMA (UNIT), MARIA ADRIELY CUNHA LIMA (UNIT), JOSY CRISTIANE SANTOS ARAÚJO (UNIT)

**Resumo:** Obesidade é o excesso de peso por aumento da gordura corporal. É causada, pelo consumo alimentar crônico de calorias maior do que o gasto energético com as atividades diárias. Esse tipo de obesidade exógena é o distúrbio nutricional mais frequente e sua prevalência vem aumentando cada vez mais rápido em crianças e adolescentes. Uma entre cada três crianças brasileiras está acima do peso recomendado para sua idade e sexo. Entre os adolescentes, 25 apresentam excesso de peso e quase 10 são obesos. Objetivos: Descrever o perfil de crianças e adolescentes hospitalizados por obesidade na última década. Métodos: Foi realizado um estudo epidemiológico, no qual, foi selecionado artigos e sites eletrônicos de publicações como também dados do departamento de informação de saúde do SUS.: Foi encontrado o número de 33 internações de caráter eletivo, onde teve maior incidência na região sudeste, com 75 das internações seguida da região nordeste com 25, com maior prevalência em crianças/adolescentes na faixa etária de 11 a 14 anos. Entre 1 e 4 anos de idade, foi de 9 e de 5 a 7 anos 21. O registro de óbitos foi de apenas 1 caso na região sudeste e não há registro da taxa de mortalidade. O valor dos serviços hospitalares foi de 65.252,01 reais. Conclusões: Atrelando a faixa-etária ao número de internações, com o crescimento as crianças e posteriormente os adolescentes vão sendo acometidos progressivamente pela obesidade, quadro que pode estar intimamente ligado a alimentação. É visto que, diante do número de óbitos, é uma patologia que há tratamento eficaz e que pode ser revertido. Por fim, sobre os gastos públicos com casos de obesidade, é notório que é um valor circunstancial diante do fato de que com ações de prevenção e promoção a saúde pode se tornam insignificativo caso seja vista como prioridade salutar.